

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016.

Ao Coordenador e Membros do
Colegiado do Programa de Pós-
Graduação em Memória Social –
PPGMS.

Vossa Senhoria,

A presente exposição de motivos tem como objetivo apresentar as circunstâncias do meu atraso na entrega da tese de doutorado e da documentação necessária ao PPGMS.

Dos fatos:

Ingressei no Programa de Pós-Graduação em Memória Social, na qualidade de doutoranda, em julho de 2005. Na ocasião, o curso de doutorado havia sido recentemente aprovado, mas devido a burocracia necessária para implantação de cursos desta natureza, sua efetivação ocorreu no segundo semestre daquele ano, período de meu ingresso. Sendo assim, fui uma das primeiras alunas a ingressar no citado curso e a única para a linha de pesquisa em Memória e Patrimônio

O ingresso nesta primeira turma exigiu dos alunos o cumprimento do curso em um prazo menor aos estabelecido para cursos desta natureza. Esta característica exigiu um esforço de todos para que as defesas de tese ocorressem dentro dos prazos então exigidos.

Cumpri todas as etapas estabelecidas e os prazos estipulados. Em novembro de 2009, defendi minha tese cujo teor versava sobre a Seção de Estudos do Serviço de Proteção aos Índios. Tema de meu interesse, visto que sou servidora do Museu do Índio e atuo junto ao acervo etnográfico. Este assunto está envolvido com a formação do acervo institucional.

A ata de defesa, anexa, deixa claro que o trabalho apresentado estava dentro da proposta do programa e da linha de pesquisa, tendo sido considerada, pela banca examinadora, a excelência do levantamento documental que executei, sendo apenas necessária a revisão e edição geral do texto.

Da minha defesa:

Após a defesa, voltei as minhas atividades de rotina em meu trabalho e, talvez, pelo cansaço do processo ou por displicência, não me atentei aos prazos estabelecidos para entrega final do trabalho. Ou seja, as cópias da tese e sua



documentação. Na ocasião, entreguei ao Programa duas cópias digitais do trabalho para inclusão na biblioteca digital da Universidade, visto que me foi a única exigência naquele momento. Após esse ato, não houve qualquer manifestação por parte do Programa quanto a novos prazos.

Passados alguns meses, quando me preparava para promover a revisão e edição do material, conforme exigência da banca, fui surpreendida com uma questão pessoal: descobri que minha filha de 12 anos estava sofrendo de Cronh, uma doença autoimune que a impedia de se alimentar.

O processo foi longo e quando me senti preparada para retomar a questão da revisão, ora concluída, e providenciar a documentação necessária, fui orientada pela coordenação do programa que, devido me encontrar fora do prazo para entrega do material, deveria submeter ao Colegiado do PPGMS os motivos que me levaram a esta situação.

Diante da solicitação, redigi estes esclarecimentos, que ora apresento na esperança que sejam aceitos e que eu possa encerrar esse processo.

Atenciosamente.


Ione Helena Pereira Couto